

# A JUNIÃO

Organ do Partido Republicano da Paraíba do Norte

ANNO XXXVII

DIRECTORES  
Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES  
Substituto — DR. NELSON LUSTOSA

PARAHYBA — Terça-feira, 3 de abril de 1928

GERENTE — CLAUDIO MOURA

NUMERO 74

## A CULTURA ALGODOEIRA NA PARAHYBA

### Um capítulo do Relatório do dr. Alpheu Domingues ao Superintendente do Serviço do Algodão

Comuniquem se haja obtido o mencionado resultado no plano estabelecido para incremento da cultura algodoeira, force é confessar que a Paraíba, pelas suas incomodidades, acto que tive o apoio unânime do gregário Supremo Tribunal Federal.

Foram minhas afirmativas para assegurar, de público, que nunca serão demolidos os cuidados oficiais visando proteger o algodão parahybano.

E' o problema agrário de maior vulto.

Os se ampara a lavoura que representa a viga mestra do edifício económico do Estado, dando-lhe a merecida assistência, ou seremos forçados a permanecer numa situação de inferioridade perante o mundo algodoeiro, com os mais valiosos prejuízos para a nossa propria economia.

Em relação ao que existe, muito se ha conseguido.

O estabelecimento de núcleos para produção e distribuição gradual de sementes e a classificação oficial obrigatoria do produto foram duas conquistas de que se devem elançar as iniciativas governamentais.

Instaladas as três fazendas de sementes—Espírito Santo, Penedo e Pombal—nas diferentes zonas agrícolas, e estabelecidos alguns campos de cooperação em propriedades de particulares, demonstrou a experiência que em maior numero devem desdobrarse esses departamentos, de modo a atender as necessidades dos plantadores da rica malvaca.

As sementes que esta Delegacia tem anualmente espliado em todas as zonas de cultura nunca delaram de ser bem aceitas pelos interessados, que se aguarda quaisquer formulam, é, justamente, por não poderem obter largos stocks para a sementeira ampliada de todos os seus terrenos.

As declarações espontâneas e os atestados que se encaminham voluntariamente a esta repartição falam mal, elencadamente, do que as misas afirmativas.

Provada, como está, de modo insophismável, a vantagem das fazendas de sementes e campos de cooperação, resta ao governo promover por todos os meios e em larga escala a sua disseminação em outras localidades.

Até final de 1927, foram distribuídos pelo Serviço 19.697 kilos de sementes de algodão herbaro e 4.560 kilos de sementes de moço, todas portadoras do óptimo valor cultural, e provenientes de plantas escolhidas, saudá e resistentes.

O valor das mencionadas sementes só pode ser computado, na pelas da hipótese, em... 17.238.850 e da pluma produzida em mais de 30.000.000.

Dos campos de cooperação, posso declarar representarem a melhor escola de aprendizagem agrícola e o mais económico sistema de renovação dos antigos métodos de cultivar a terra.

Lamento não ter sido possível dar um maior impulso a essas cooperações, cuja importância aos agricultores vai compreendendo pelo exemplo prático que elles deixam.

Seria para desejar que os governos municipais entrassem em acordo com esta Delegacia para a fundação de campos de demonstração, cedendo pequenos tratos de terra e entrando com o consumo material necessário à manutenção dessas escolas de agricultura prática.

Em pouco tempo a Paraíba estabelecerá, em todos os seus municípios, as bases essenciais para o aperfeiçoamento da cultura do algodão sob um eitero científico e económico.

Os trabalhos dos dois departamentos de classificação, situados na capital do Estado e na cidade de Campina Grande, constituem para o Serviço do Algodão título de glória, não só pelas grandes dificuldades que tive de remover para a perfeita execução dessas iniciativas, como por se tratar de provisões estranhas ao meio e aquelas ensaiadas e adaptadas pela primeira vez com o maior proveito para o governo e para o com-

panhamento das escolas de agricultura prática.

Foram iniciados noutro, no município de Itabuna, os trabalhos de instalação do Campo de Cooperação de Caldeirão.

A Sociedade Anônima Wharton Pedroso comunicou à Delegacia Serviço, havendo terminado, em data de 24 de maio próximo findo, o desacordoamento da cultura do algodão sob um eitero científico e económico.

Os trabalhos dos dois departamentos de classificação, situados na capital do Estado e na cidade de Campina Grande, constituem para o Serviço do Algodão título de glória, não só pelas grandes dificuldades que tive de remover para a perfeita execução dessas iniciativas, como por se tratar de provisões estranhas ao meio e aquelas ensaiadas e adaptadas pela primeira vez com o maior proveito para o governo e para o com-

panhamento das escolas de agricultura prática.

Foram as medidas postas em prática por esta repartição, que ofereceram oportunidade ao exmo.

O expediente — DR. CARLOS D. FERNANDES

Substituto — DR. NELSON LUSTOSA

offerceu ao chefe da divisão naval um almoço de homenagem à noite Marinha de Guerra, presidindo ao sr. e o secretário geral do Estado. (Especial).

**O novo prefeito de Teixeira Manoel, 30-0** sr. Stanislau Liberato, parahybano, foi nomeado prefeito de Teixeira. (Especial).

**Homenagem a três professores**

MANAOS, 30-0 — Gymnasio Amazonense Professor II, homenagearam a memória dos professores Miranda Leão, Gósta de Carvalho e conego Israel, inaugurando os seus retratos no salão do Congresso. (Especial).

**A borrechia**

MANAOS, 30-0 — A borrechia está sendo contada a R\$ 30.000. (Especial).

**Passageiros para a Paraíba**

MANAOS, 30 — Seguiram pelo Alfonso Penna, com destino a Cabedelo, seis passageiros de 3. classe. (Especial).

**Foot-ball paulista**

SÃO PAULO, 2 — Realizou-se o torneio initial da Liga de Andares, terminando o jogo pelo vice-campeonato do Paulistano, cujo quadro assim constituiu: Neasto, Codoal, Frigo, Abate, Rueda, Alves, Nilo, Péres, Tried, Tavares e Zamelli. (A. A.).

**Ultima hora**

NA 2. PÁGINA

**Do interior do Estado**

MISERICÓRDIA, 1 — Encontrou-se de passageiro por esta vila a senhorita Aracy Lopes, que vai tomar posse da cadeira do seu teatro de Conceição. (Especial).

Desse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha de protecção á cultura algodoeira da Paraíba, sem falar nas fotografias, diagrammas e quadros annexos que ilustram o mesmo documento.

Nesse modo, aquilataram com grande solerços despedidos nessa cruzada que um punhado de agronomos, tendo à frente o vosso nome, leva por diante, visando dar ao algodão o logar que elle merece em nosso país.

Sem vosso auxílio, o sr. e o sr. e

deputado, mandaram os soldados despedirem a cada um deles

um agradecimento.

As que me orientam com as suas luzes e me assistem com o seu amor moral e material nessa campanha

# DESPORTOS

O sensacional match de domingo

O "Palmeiras" vence por 3x2 o "Cabo Branco"

O atletismo das Trincheras aponta no domingo ultimo uma assistência avaliada e carta da que la levou um jogo sensacional, como realmente foi o encontro entre o Cabo Branco e Palmeiras, o segundo da tabela organizada para o campeonato oficial do corrente anno.

Em primeiro lugar realizou-se o encontro entre os segundos, que apresentou um resultado

que é o seguinte: Cabo Branco 1, Palmeiras 0.

As duas equipes, sabendo vencedor o Palmeiras por 2x0.

A pugna entre os primeiros teams ofereceu aos apreciadores de hóquei-lás que enalteceram as archibancadas momentos de intensa emoção.

O jogo foi disputado com decisão de parte a parte, trazendo de conjuntos que nascem elementos de reconhecido valor ténico.

Mas, logo nos primeiros momentos, manifestou-se a superioridade do alvirrubro sobre o seu competidor, que, entretanto, soube vencer a crise e derrotar seu.

A linha cabronquenase mureou o primeiro ponto da tarde, por intermédio de Vava.

Alguns minutos de Capellinha, travando a bola, nessa arena bastante afastada da berla grama, fez o resultado virar para o lado do time rubro-negro.

A pega reviu os aspectos favoráveis ao alvirrubro, que exerceu um domínio absoluto no campo adverso. A linha de bolas, sobre todo, distinguia-se na ofensiva como na defensiva.

O Cabo Branco apareceu apagado, em face do jogo desavassado pelos seus adversários, as figuras de Zépido e Vava, estabelecendo a sua posição de extrema, Gazzarelli.

O conjunto vencedor, a alma

do jogar a luta de bolas.

Nego é mal.

Nosso time fez centro, Action como refere, seu vasculhamento, Alves, Loyal, do America Sport Club.

berdeade 1, ficam existindo 158 sessões 1 não arrecadadas.

Foram elaboradas naquela estabelecimento, 158 sessões, incluindo 12 aos amaregados daquela repartição e 15 nos preços que se acusam em tratamento na respectiva estufaria.

— «Attenções! — «Allô! — Sigaídeia, são gritos de advertência, que emite uma nova bateria inventada pelo sr. Salvador F. Cavallini, da Urtica, Estado de Nova York.

Cossate o apparelho em uma calha sonora, com os imprecisos correspondentes, inclusive o diafragma e a agulha. Um disco pouco diferente dos outros usualmente pálidos viciáculos, reproduz as diversas palavras de advertência.

O movimento é conseguido com um motor eléctrico que se acha em sínuso com os variés botões destinados a mandar o aviso desejado.

Segundo se afirma, as advertências pronunciadas não dão lugar a confusões, nem sequer, espalham os transeuntes, como sucede presentemente com os silvos e os rouscos das baterias eléctricas: mudo, o contrario, permitem que se conheça de uma forma clara e positiva as intenções de condutor de veículo.

O sr. dr. inspector do Tesouro, comunicando que o porto da Repartição e 15 nos preços que se acusam em tratamento na respectiva estufaria.

— «Attenções! — «Allô! — Sigaídeia, são gritos de advertência, que emite uma nova bateria inventada pelo sr. Salvador F. Cavallini, da Urtica, Estado de Nova York.

Cossate o apparelho em uma calha sonora, com os imprecisos correspondentes, inclusive o diafragma e a agulha. Um disco pouco diferente dos outros usualmente pálidos viciáculos, reproduz as diversas palavras de advertência.

O movimento é conseguido com um motor eléctrico que se acha em sínuso com os variés botões destinados a mandar o aviso desejado.

Segundo se afirma, as advertências pronunciadas não dão lugar a confusões, nem sequer, espalham os transeuntes, como sucede presentemente com os silvos e os rouscos das baterias eléctricas: mudo, o contrario, permitem que se conheça de uma forma clara e positiva as intenções de condutor de veículo.

O diretor do Patrimônio do Estado, remetendo, para ser arquivado nessa repartição, 1 livro de postório diário dos alunos da escola nocturna «Maria Quitéria de Jesus», desta capital.

Despachos — Pelejado de d. M. Tavares Freire, regente efectivo da cadeira mista do povoado de São José, da Ilha das Flores, e de Aracaju, Cachoeira, Calhau, Bananeiras, Boreúm, Jericó, Içá, Maranhão, Pará, Rio Negro, Santa Cruz, Pilões, Piripitiba, Picos do Maiá, São José de Mipitinga, Serra da Raia, Serraria e Tânia.

Às 15 horas — Cabedelo e Cruz das Armas.

Às 15 horas — Barra de Juá, Belém de Souza, Bonito de Santa Fé, Brejo da Cruz, Caiçó, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conde, Crato, Cuité, Carreiros Novos, Deserto, Jardim do Seridó, Jérico, Jezélio, Jucá, Miritá, Miseréria, Nazaré, Parreiras, Passagem, Patos, Pedro, Lavrador, Pitácy, Planalto, Pombal, Princesa, Sant'Ana dos Garros, Santa Lígia de Sabugy, São João do Rio do Peixe, São José de Lago Tapada, São José das Piranhas, São José dos Cordeiros, São Mamede, Soledade, Sousa, Tapera, Tavares, Teixeira, Alvorada, Belo Horizonte, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espírito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Lóios, Guyana, Igapó, Itabuna, Lagôa Seca, Límoeiro, Mogiá, Nazaré, (Pernambuco), Paná, Alto, Pedro, Pernambuco, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel, São Miguel de Taipó, Serrinha, Tamboré, Timbiras (Pernambuco), Umarizal, Trincheira, Utinga, Utinga São João, Praça Rio Branco, Varadouro e sul da República.

Às 15 horas — A Chafariz da Policia forceou salvo-conduto a Pedro Césario Pereira, para o Rio.

Pediram recolhidos 4° Cadeia Pública, de ordem da chafariz da Policia ou indivíduos João Severe de Silva, Antônio Amancio e Francisco Martins do Nascimento, proponentes, o primeiro do termo do Catolé do Rocha e os demais do termo de Pedras de Fogo.

Ainda foi recolhida, acompanhada de guia policial da autoria de Maria Magdalena da Conceição, presso em flagrante delito, por crime de ferimento leve.

O Cadeia Pública, foi posto em liberdade, de ordem da Chafariz da Policia, José Francisco de Souza, que se achava detido, por motivo de gatunice e oponente de cidade de Campina Grande.

Exigiu-se à Cadeia Pública, que esteja subscrito o dínamo para o pagamento de 175 reais.

Recolhidos 4° Cadeia Pública,

Diretoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorológica da Paraíba — Boletim do tempo.

Synopsis do tempo ocorrido de 18 a 19 de dezembro de 1928.

Parayá — O tempo foi instável, à noite. Dia 2: o tempo conservou-se bom, com forte insolação e soprando ventos fracos da sudeste. A máxima termométrica foi 30,8 e a mínima 21,7.

No Estado — De 14 h. de 1 à 14 h. de 2 de abril de 1928.

Guarabira — O tempo foi bom e instável, com chuvas à noite. Dia 2: o tempo conservou-se bom, com forte insolação e soprando ventos fracos da sudeste. A máxima termométrica foi 30,8 e a mínima 21,7.

Uma sessão de assembleia

geral no Jockey Club

RIO, 2 — Em sessão de assem-

bleia geral, o Jockey Club

acclamou os sócios benemeritos

dos ss. Fernando Magalhães,

Adhemar Faria, Virgílio de

Pinho, Antônio Lopes

Júnior, presidente honora-

rio do Washington Luis e

socio honorário o dr. Arthur

Bernardes Filho, sendo ain-

da logo aplaudido o moção de

inscrição que se achava

no faximile, encarregada no

cinegrápho.

E o 1º tempo termina com essa contagem:

Palmeiras 1

Cabo Branco 2

No segundo half-time, porém,

aconteceu-se o domínio da esqua-

da comandada por Tota sobre

a defesa alvi-celeste, na qual

o breitense

responsabiliza pelos recibos

e assinatura que se achava

no faximile, encarregada no

cinegrápho.

O caminho do tempo foi instável,

à noite. Dia 2: o tempo conservou-se instável. A máx-

ima termométrica foi 30,8 e a mí-

nima 21,7.

No Estado — De 14 h. de 1 à

14 h. de 2 de abril de 1928.

Natal — O tempo conservou-

-se durante todo o período, com

forte insolação e soprando ventos

fracos. A máxima termométrica

foi 30,0 e a mínima 23,3.

Guarabira — O tempo foi bom

e instável, com chuvas à noite.

Dia 2: o tempo conservou-

-se instável. A máx-

ima termométrica foi 30,8 e a mí-

nima 21,7.

Uma sessão de assembleia

geral no Jockey Club

RIO, 2 — Em sessão de assem-

bleia geral, o Jockey Club

acclamou os sócios benemeritos

dos ss. Fernando Magalhães,

Adhemar Faria, Virgílio de

Pinho, Antônio Lopes

Júnior, presidente honora-

rio do Washington Luis e

socio honorário o dr. Arthur

Bernardes Filho, sendo ain-

da logo aplaudido o moção de

inscrição que se achava

no faximile, encarregada no

cinegrápho.

O caminho do tempo foi instável,

à noite. Dia 2: o tempo conservou-se instável. A máx-

ima termométrica foi 30,8 e a mí-

nima 21,7.

No Estado — De 14 h. de 1 à

14 h. de 2 de abril de 1928.

Natal — O tempo conservou-

-se durante todo o período, com

forte insolação e soprando ventos

fracos. A máxima termométrica

foi 30,0 e a mínima 23,3.

Guarabira — O tempo foi bom

e instável, com chuvas à noite.

Dia 2: o tempo conservou-

-se instável. A máx-

ima termométrica foi 30,8 e a mí-

nima 21,7.

Uma sessão de assembleia

geral no Jockey Club

RIO, 2 — Em sessão de assem-

bleia geral, o Jockey Club

acclamou os sócios benemeritos

dos ss. Fernando Magalhães,

Adhemar Faria, Virgílio de

Pinho, Antônio Lopes

Júnior, presidente honora-

rio do Washington Luis e

socio honorário o dr. Arthur

Bernardes Filho, sendo ain-

da logo aplaudido o moção de

inscrição que se achava

no faximile, encarregada no

cinegrápho.

O caminho do tempo foi instável,

à noite. Dia 2: o tempo conservou-

-se instável. A máx-

ima termométrica foi 30,8 e a mí-

nima 21,7.

Uma sessão de assembleia

geral no Jockey Club

RIO, 2 — Em sessão de assem-

bleia geral, o Jockey Club

acclamou os sócios benemeritos

dos ss. Fernando Magalhães,

Adhemar Faria, Virgílio de

Pinho, Antônio Lopes

Júnior, presidente honora-

rio do Washington Luis e

socio honorário o dr. Arthur

Bernardes Filho, sendo ain-

da logo aplaudido o moção de

inscrição que se achava

no faximile, encarregada no

cinegrápho.

O caminho do tempo foi instável,

à noite. Dia 2: o tempo conservou-

-se instável. A máx-

ima termométrica foi 30,8 e a mí-

nima 21,7.

Uma sessão de assembleia

geral no Jockey Club

RIO, 2 — Em sessão de assem-

bleia geral, o Jockey Club

acclamou os sócios benemeritos

dos ss. Fernando Magalhães,

Adhemar Faria, Virgílio de

Pinho, Antônio Lopes

Júnior, presidente honora-

rio do Washington Luis e

socio honorário o dr. Arthur

Bernardes Filho, sendo ain-

da logo aplaudido o moção de

inscrição que se achava

no faximile, encarregada no

cinegrápho.

O caminho do tempo foi instável,

à noite. Dia 2: o tempo conservou-

-se instável. A máx-

ima termométrica foi 30,8 e a mí-

nima 21,7.

Uma sessão de assembleia

geral no Jockey Club

RIO, 2 — Em sessão de assem-

bleia geral, o Jockey Club

acclamou os sócios benemeritos

dos ss. Fernando Magalhães,

Adhemar Faria, Virgílio de

Pinho, Antônio Lopes

Júnior, presidente honora-

rio do Washington Luis e

socio honorário o dr. Arthur

Bernardes Filho, sendo ain-

da logo aplaudido o moção de

inscrição que se achava

no faximile, encarregada no

cinegrápho.

O caminho do tempo foi instável,

à noite. Dia 2: o tempo conservou-

-se instável. A máx-

ima termométrica foi 30,8 e a mí-

nima 21,7.

Uma sessão de assembleia

geral no Jockey Club

RIO, 2 — Em sessão de assem-

bleia geral, o Jockey Club

acclam

## O Padre e o Medico no Brasil

Este é o título de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso país.

Delle transcrevemos o seguinte Capítulo, verdadeiramente sensacional:

Devo, logo no começo, explicar a razão deste Livro.

Moro em Nova York, nos Estados Unidos da América do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fábrica da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminentíssimo inventor do "Regulador Gesteira," "Ventre-Livre" e "Uterina," expedidores russos, os únicos remedios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira surpreendente não mais afeiçoados países do Mundo.

Todos os seus empregados, por mais o mais respeitável, fui eu no exordio pelo Dr. J. Gesteira para distribuir todos os países da América, desde o Canadá, ao Norte, até Punta Arenas, no extremo sul da América do Sul, assim de fiscalizar a sua enorme e tão inteligente propaganda.

No desempenho desta delicada incumbência, fiz observações interessantes, algumas bem extraordinárias, que julguei conveniente publicar.

Eis a razão deste Livro.

De todo que vi, neste tão longo viagem de cacos deas, que sofrí todos os clímas imagináveis, desde o frio de muitos grados abaixo de zero, no Canadá, aos calores aspahystianos do verão em Assunção (Paraguai), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Mato Grosso), de onde vi e observei, o que mais me impressionou, e nesse fui ter medo, o que mais me encheu de horror e indignação foi ter medo que em alguns países atrasados, permissões visitados, até Padres e Barbeiros fabricam e anunciam remedios para a cura de todas as molestias.

Não só remedios mas sim drogas perigosas, beberagens torpes ou pilulas repugnantes, etc., que facilmente ninguém compra e apesar disto elles continuam anuncianto, com revoltante desassombro.

Foi este o facto que mais me surpreendeu e irritou.

Um absurdo, um escândalo, que assume as proporções de um crime e que eu censuro e condeno com todas as minhas energias.

Os verdadeiros homens de ciencia bem sabem quanto é difícil descobrir um bom remedio.

Sózinhos e anos de estudos e trabalhos, que consumem todo o tempo do Medico e que quasi nunca são corados de exito.

Não basta ser Pharmaceutico, só basta ser Medico ou Doctor em Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

Só indispensaveis observações demora-as, persistentes, tenazes, que gasiam e torturam a vida inteira do inventor.

Tornam-se imprescindíveis os estudos e trabalhos, fundos e extensos de certas especialidades clinicas, justamente as mais difíceis da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Medicos Especialistas de grande integridade.

E quasi sempre, depois de muitos annos de esforços e lutas fatigantes, nula se consegue descobrir.

Além disto, quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, ha outra dificuldade enorme a vencer: encontrar dinheiro suficiente para a fabricação boa e consciente.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo cuidado, com todo escrupulo, com consciencia, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelas doentes.

Para fabricá-lo, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado à obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo ainda que é indispensável aos processos mais aperfeiçoados da preparação científica, a unica que inspira confiança ao verdadeiro remedio.

Para o novo forma uma ideia dito, banta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira, o "Regulador Gesteira," "Ventre-Livre" e "Uterina," "empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de réis!"

Mais de Seis Mil Contos de Réis, por anno!

E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova

Vork, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é muito maior, atingindo actualmente a muitos milhões de dólares, cada anno.

Por ali se vê quanto é difícil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridículos e tolos certos anuncios que lemos todos os dias.

Mas, de tudo que presenciei em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me commoveu e impressionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fixou na memória de entusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse, a exemplar acção humanitária dos Padres e Medicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estímulo verificá-lo.

O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional! Por todas as paragens bem distantes onde andei, tirei as melhores oportunidades de testemunhar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois que vi, afirmo que o Brasil pode orgulhar-se dos Padres que poseu.

São exemplares factores da nossa progresso e da nossa cultura; são os melhores educadores do mundo.

Também os Medicos, os nobres Medicos brasileiros!

Pelo interior dos Estados, em penosas travesseias, pode admirar como trabalham os nossos medicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o país onde os medicos mais caridosos, mais amigos dos lugares donde clinicam e seu preoccupatione nucham de dinheiro.

Muitos clinicos velhos conhecem que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia, morrem em extrema pobreza, após longos annos de trabalho e Ingrata clinica!

Vou contar o seguinte facto, tão eloquente!

Em um logradouro de Minas Gerais tive a ventura de conhecer um Medico ainda moço, intelligentissimo, e um espírito do mais alto saber.

Ali vive feliz, pobre, sem conforto e a curar doentes que lhe pagam os trabalhos ardilos.

Um dia, comovido pela sua bondade e encorajado pela familiaridade com que me distingueu, disse-me: "Doutor, com o seu talento, a sua ciencia, seu amor a sua profissão, o Senhor devia procurar uma grande cidade, onde podesse ter mais brillante futuro."

rio o sympathetic Medico e responderei: "Já estou aqui há quinze annos e esta parte do Brasil, por ser a mais abandonada dos poderes publicos, é justamente a que mais merece a minha dedicação; daqui não sairei e aqui espero ser enterrado."

Que dignificado desprendimento!

Que bela vida! Que grande exemplo!

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila

(Diretor da Fábrica da Preparação dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Países Estrangeiros.)

### Um Aviso

Todos os outros Capítulos são também muito importantes e devem ser lidos com a maior atenção.

Quem quiser receber, de presente, este Livro, escreva ao Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth n.º 95, Belém, Estado do Pará.

Não precisa mandar sello do Correio.

Pede-se somente que sejam escritos, de maneira bem legível, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e também com todo cuidado o Número da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.

## ELIXIR DE CARNAÚBA E SUCUPIRA COMPOSTO

Depurativo do sangue, de reputação firmada desde 1882



45 ANOS DE BENEFICIOS A' HUMANIDADE

MILHARES DE ATTESTADOS PHOTOGRAPHIAS

EM TODAS AS PHARMACIAS DE DIBOGA RIAS DO BRASIL

## MITIGAL



Extingue promptamente as

## COCEIRAS

124 sem \* \* 8 \* maio  
124 com \* \* 28 \* \* Secretaria d'A Previdente, em 31 de março de 1928.  
Manuel José da Cunha, 1º secretario.

USE  
Sabão Russo  
(SOLIDO MEDICINAL)  
Contra assaduras e erupções da pele.

## Loteria Federal

Ela 31 de Março

LISTA GERAL — 32.ª extracção — 31.ª Loteria da Capital Federal — plane 42;

2758 Capital . . . . . 100.000.000  
34974 . . . . . 20.000.000  
24211 . . . . . 10.000.000  
55444 . . . . . 5.000.000

Premios de 2000\$000

3786—47145—57384

Premios de 1.000\$000

6245—11903—32240—40366  
7392—28320—37740—49803  
8831—32152—45119—52760

Premios de 500\$000

4562—15104—22016—31015—42387  
5463—16780—23280—31887—44162  
6494—21075—26235—37427—57199  
6714—21391—26418—40287—57635  
13420—22660—28328—30996—42243

1325 Capital . . . . . 100.000.000

34974 . . . . . 20.000.000

24211 . . . . . 10.000.000

55444 . . . . . 5.000.000

Premios de 200\$000

116—11497—22016—31015—42387  
148—12787—2382—33470—40932  
463—14184—23620—33818—41985  
1339—15337—24616—34319—43339  
1547—15608—24904—34326—43517  
1813—15769—25082—34363—43634  
2456—16950—25494—34803—44320  
3035—18048—26142—35420—44476  
5728—18132—26280—35863—45407  
1339—19477—27382—36135—46100  
5777—19572—28080—36940—47100  
8891—20345—28890—38612—45548  
8896—20498—30133—38645—57932  
9330—20758—30581—38692—58781  
10552—21271—30996—40401—58997  
11400—23467—31639—40908—59548

Prémios de 200\$000

116—11497—22016—31015—42387  
148—12787—2382—33470—40932  
463—14184—23620—33818—41985  
1339—15337—24616—34319—43339  
1547—15608—24904—34326—43517  
1813—15769—25082—34363—43634  
2456—16950—25494—34803—44320  
3035—18048—26142—35420—44476  
5728—18132—26280—35863—45407  
1339—19477—27382—36135—46100  
5777—19572—28080—36940—47100  
8891—20345—28890—38612—45548  
8896—20498—30133—38645—57932  
9330—20758—30581—38692—58781  
10552—21271—30996—40401—58997  
11400—23467—31639—40908—59548

Prémios de 200\$000

116—11497—22016—31015—42387  
148—12787—2382—33470—40932  
463—14184—23620—33818—41985  
1339—15337—24616—34319—43339  
1547—15608—24904—34326—43517  
1813—15769—25082—34363—43634  
2456—16950—25494—34803—44320  
3035—18048—26142—35420—44476  
5728—18132—26280—35863—45407  
1339—19477—27382—36135—46100  
5777—19572—28080—36940—47100  
8891—20345—28890—38612—45548  
8896—20498—30133—38645—57932  
9330—20758—30581—38692—58781  
10552—21271—30996—40401—58997  
11400—23467—31639—40908—59548

Prémios de 200\$000

116—11497—22016—31015—42387  
148—12787—2382—33470—40932  
463—14184—23620—33818—41985  
1339—15337—24616—34319—43339  
1547—15608—24904—34326—43517  
1813—15769—25082—34363—43634  
2456—16950—25494—34803—44320  
3035—18048—26142—35420—44476  
5728—18132—26280—35863—45407  
1339—19477—27382—36135—46100  
5777—19572—28080—36940—47100  
8891—20345—28890—38612—45548  
8896—20498—30133—38645—57932  
9330—20758—30581—38692—58781  
10552—21271—30996—40401—58997  
11400—23467—31639—40908—59548

## ZINGARO

A MAIS ALTA NOVIDADE EM CALÇADOS PARA SENHORAS

Novas remessas acaba de receber, nos mais lindos tipos, com solados convexos, a

## Sapataria Internacional

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 377

## PO' DE ARROZ LADY

é fabricado com matérias primas das mais puras e legítimas do mundo, importadas directamente da Europa, em larga escala.

tem obtido os mais honrosos attestados das nossas maiores sumidades medicas, que exaltam as suas esplêndidas qualidades medicinais, pois na sua escrupulosa confecção só entram ingredientes grandemente beneficos á pelle.

## O PO' DE ARROZ "LADY"

é tão bom como os melhores e mais caros pós de arroz estrangeiros, pela simples razão de que não existem matérias primas superiores ás que são empregadas na sua composição.

Adherente, medicinal e deliciosamente perfumado, o melhor attestado da sua superior qualidade é o facto de, entre todos os pós de arroz nacionais e estrangeiros, manter galhardamente o primeiro lugar que vem ocupando ha 15 annos, e de tal forma que, sem exagero, a sua venda é, em cada anno, maior do que a de todas as outras marcas existentes juntas.

Até hoje, consumiram-se VINTE E CINCO MILHÕES de caixas desse producto e presentemente, a sua venda annual orça em cerca de CINCO MILHÕES.

Usar, pois,

dar provas de saber conhecer e apreciar um bom producto.

## ANNUNCIOS

Vende-se — Um bom terreno para construção de uma casa, sito no olho da Igreja das Mercês, com 17 metros de comprimento por 6,75 de largura, a tratar na Duque de Caxias n.º 607

Aluga-se o predio n.º 285 à rua Maciel Pinheiro, próprio para commercio, A tratar à via Visconde de Peleiros n.º 161.

Chapeus — Confecciona-

se chapeus de feltro, de pa-

lha, de seda e de flan, na rua

República, 730.

**Editorial** — O sr. Antonio Alfredo da Gama e Melo, juiz de direito da comarca de Itabayana, em virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo sr. Higino Pedro a me foi feita a pelejo do teor seguinte: Ilmo. sr. dr. juiz de direito de Itabayana. Dr. Higino Pedro, negocante, residente nesta cidade que lendo requerido a citação por precatória de d. Francisca de Medeiros Araújo, em Timbaúba do Estado de Pernambuco acontece que a mesma se ausentasse conforme certidão do oficial de justiça daquela cidade, para onde se ignora; nesses quer justificar a sua ausência e incerteza do lugar e que provado quanto baste, se passe carta de editos com a dilação do estylo, a fim de ser clida para falar nos termos de uma reação, a primeiramente deste juiz, sob pena de revolta. Assim pede a v. s. deferimento juntando-se esta aos autos respectivos. Itabayana, 30 de março de 1928. (a) Samuel Ferreira de Andrade, advogado. Despacho: Nos autos; designo o dia 31 de corrente, às oito horas, na sala das audiências Itabayana, 30/3/28. (a) Gama e Melo. Produzidas as testemunhas, fida dada a seguinte sentença: Juigo por sentença a justificação produzida para que ella tenha suas legaes e devidos efeitos. Publique-se edital em o prazo legal. Custas na forma da lei. Itabayana, 31 de março de 1928. (a) Antonio Alfredo da Gama e Melo. Petição inicial: Ilmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Itabayana Higino Pedro, negocante nesta cidade, por seu advogado constituído na procuração junta, que sendo credor de Manuel Francisco de Araújo, residente nesta mesma cidade, da quantia de quinze contos de réis (15000\$00), constante da promissória junta, e como até esta data o suppliciado não tenha querido pagar, vem requerer a v. s. que se digne de mandar citá-lo para pagar incontinentes a referida importância, com os juros e custas, sob pena de não o fazendo proceder-se a penhora em tais bens quantos bastem para o respectivo pagamento, fazendo-se o necessário depósito e ficando logo citado para todos os termos da acção até final execução, sob pena de revolta. E rechamido a penhora em bens de raiz seja igualmente clida por precatória a mulher do suppliciado, se casado fôr, a qual reside em Timbaúba do Estado de Pernambuco. Protestase por todo o gênero de provas, inclusive o depõimento do suppliciado. Nesses termos pede deferimento. Itabayana, 19 de março de 1928. (a) Samuel Ferreira de Andrade, advogado. Despacho: A, passe-se o necessário mandado. Itabayana, 19 de março de 1928. (a) Gama e Melo. Auto de penhora. Aos vinte dias das óras de março de mil novecentos e vinte e oito, nessa cidade de Itabayana, do Estado da Paraíba, em casa de residência do sr. Manuel Francisco de Araújo, à Praça Epitácio Pessoa, donde foi vindo o oficial de justiça João Ferreira da Silva, comissionado oficial de justiça abaixo assignados, ahim em cumprimento do mesmo mandado estando presente o dito executado Manuel Francisco de Araújo, feito este requerido pelo dito oficial de justiça para incontinentes pagar a quantia de quinze contos de réis constante do mesmo mandado; e como não o fizesse deu a penhora o seguinte bem: O sitio do Riacho das Pedras desse termo, com noventa e duas e meia braças de largura e de fundo, a partir da margem direita do rio Paraíba até a estrada da Lagoa da Cruz, limitando-se ao nascente com terrenos dos herdeiros de Joaquim Prudente, ao poente com terras de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. É para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, Antonio Ananias do Nascimento, oficial de justiça ou escrevi. (a) Antonio Ananias do Nascimento, oficial de justiça, Manoel Francisco de Araújo, João Ferreira da Silva, oficial de justiça. E como a mulher do executado está ausente em logar incerto e não sabido, conforme provou o suppliciado, e fos por este juizo julgado, pelo presente dígital com o prazo de trinta dias (30), cito e faço citar a dita mulher do executado d.

## EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

**EINAR SVENDSEN & C.**

Terça-feira, 3 de Abril de 1928.

**Cinema-Theatro Rio Branco** — A poderosa e muito apreciada fabrica «Universal», apresenta hoje uma super-especial produção de agrada actualidade, desenvolvida num ambiente luxuoso e de arte bela, tendo como principais interpretes Pauline Garon, e o sympathetic Harrison Ford. — **AS JOVENES DE AGORA** — Ela o film extraordinário em que se divide em 7 magistras partes. Um enredo que empilga e arrebata. Assumido da acusação. Scenas interessantes da vida moderna dos opulentos Riquíssimos scenarios. Tudo isso e mais alguma coisa verão os espectadores, as desodorar de: **AS JOVENES DE AGORA**, — a sumptuosa pelícua da «Universal».

Extra no fim da 1. sessão — **O MUNDO EM FOCO** N. 116—Revista de (actualidades)

**Cinema Felippé** — A renomada fabrica «Paramount», apresenta hoje um film admirável em que aparecem Priscilla Dean e John Bowers — **JOAOS DO DESEJO** H je! grande sucesso...

Produção especial do P. D. C. distribuída pela insuperável fabrica «Paramount», em 6 magnéticas partes. Como principais protagonistas figuram Priscilla Dean, a bela e inimitável estrela da screen muda e John Bowers, o grande astro que o público admira.

Pa a começar à sessão **VAMOS À FITA** — Impagável comédia da «Paramount», em 2 partes.

**Cinema Popular** — A «Paramount», apresenta mais uma vez a linda atriz Alice Joyce, coadjuvada pelo extraordinário galã W. C. Fields, na fina e espacial pelícua em 7 partes. — **CACOS DE VIDRO** — Um drama da vida moderna com as suas futilidades no meio social.

Extra: **Uma Viagem a DAMASCO** — Film natural, educativo da «Fox», em 1 parte.

**Cinema São João** — Depois de longo intervallo a «Fox», faz reaparecer na tela o incomparável e muito aplaudido Buck Jones em **O PACIFICO-DOR** — história de um lutador pacifista, em 5 empolgantes partes. Buck Jones, ao lado de Rose Borson, Kathleen Myers e Marion Marlan, arrebata a todos os espectadores com suas lutas formidáveis.

Extra: **Uma Viagem a DAMASCO** — Film natural, educativo da «Fox», em 1 parte.

**PO' DE ARROZ**  
**LADY**  
E' o melhor e não é o mais caro  
A VENDA EM TODO O BRASIL

Companhia Lloyd Brasileiro  
Navegação  
PRAÇA SERVULO DOURADO  
RIO DE JANEIRO

LINHA MANOS-MONTEVIDEO  
Vapor MARANHÃO

Esperado no dia 3 de corrente, Juizado depois da indispensável de Recife, Macró, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonias, S. Francisco, Floripaçópolis, Rio Grande e Montevidéu.

LINHA SANTOS-PORTELADEA  
Vapor GOTAZ

Esperado no dia 8 de abril, saíra depois da indispensável de Recife, Macró, Santos e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE  
Paquete MANOS

Esperado no dia 5 do corrente, saíra no mesmo dia para Natal, Ceará, Tuiuti, Maranhão e Belém.

Paquete COM. RIPPER

Esperado no dia 5 do corrente, saíra no mesmo dia para Recife, Macró, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELA DE PASSAGENS

	1. classe	2. classe	3. classe	
Racine	204500	145700	85500	
Macró	552000	389000	212500	Incisiva -
Bahia	114500	838000	45100	Impostos
Victoria	195200	146500	78900	Estatal
Rio de Janeiro	245200	180500	98500	e Federal
Porto Alegre	98600	71500	40800	
Ceará	98600	67500	36500	
Maranhão	185400	1233000	85700	
Per...	226200	163500	87500	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas e Manaus, com transbordo em Belém, através aeroporto nos fretes estabelecidos. É necessário a apresentação do atestado de vacinas, para acquisto dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gozarão do abatimento de 10%.

**AVISO** — Para viagem os vapores desta Companhia, torna-se necessário a apresentação do ingresso assignado pela agencia, mediante o pagamento da Importância de 10\$000 por pessoa.

**Escriptorio e Armazéns**: rua Barão da Passagem n.º 12 — Telephone, 55-A.

José de Mendonça Furtado  
AVENTE

Francisco de Medeiros Araújo por todo conteúdo do presente edital para o fim desse requerido, e para também apresentar dentro do prazo legal os embargos que consta da mesma data affixei o presente edital na porta dos auditórios desse juiz, dou ao Agencias, constante do feito. Itabayana, 31 de março de 1928. (a) Antonio Ananias do Nascimento, portador dos auditórios. Está conforme o original: dou fôr, Itabayana, 31 de março de 1928. (a) Antonio Ananias do Nascimento, portador dos auditórios. Está conforme o original: dou fôr, Itabayana, 31 de março de 1928. (a) João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem foi depositado em mão e em poder do executado, sujeitando-se ás penas da lei. Para constar lavel o presente que vai assignado pelo executado e por nós, oficiais de justiça. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escritório de Emigdio de tel; com casa de vivendas, armazém, cercado e aqued. o qual bem